

UNAIDS Brasil

Termo de Referência

Projeto: Serviços de saúde Zero Discriminação

Contexto: O estigma e a discriminação estão entre os principais obstáculos para a prevenção, tratamento, cuidado em relação ao HIV. O relatório do UNAIDS *Enfrentando a discriminação: superando o estigma e a discriminação relacionados ao HIV em serviços de saúde e correlatos* apresentam um conjunto de evidências de que o estigma e a discriminação prejudicam os esforços no enfrentamento a epidemia do HIV, ao fazer com que as pessoas tenham medo de procurar por informações, serviços e métodos que reduzam o risco de infecção e de adotar comportamentos mais seguros com receio de que sejam levantadas suspeitas em relação ao seu estado sorológico.

No Brasil, o escritório do UNAIDS tem implementado desde 2014 a iniciativa Zero Discriminação, que celebra o direito de todos a uma vida plena, digna e produtiva – não importando sua origem, orientação sexual, identidade de gênero, sorologia para o HIV, raça, etnia, religião, deficiência e tantos outros motivos de discriminação.

UNAIDS BRASIL
PROGRAMA CONJUNTO
DAS NAÇÕES UNIDAS
SOBRE O HIV/AIDS

ACNUR
UNICEF
PMA
PNUD
UNFPA
UNODC
ONU MULHERES
OIT
UNESCO
OMS
BANCO MUNDIAL

Em 2017, o escritório lançou a versão em português da *Agenda para Zero Discriminação nos Serviços de Saúde*, que apresenta um plano de ação a ser desenvolvido no país através da parceria do governo, sociedade civil, academia e Nações Unidas para o alcance da zero discriminação nos serviços de saúde. A agenda fornece um quadro de ação complementar à Declaração Conjunta das Nações Unidas para o Fim da Discriminação em Serviços de Saúde que entre outros itens, que convocou os países a “ Revisar, fortalecer, implementar e monitorar políticas, regulamentos, padrões, condições de trabalho e ética dos profissionais de saúde, para a proibição da discriminação por qualquer motivo em conexão com os serviços de saúde.”

SEN QUADRA 802
CONJUNTO C LOTE 17
ASA NORTE
70800-400
BRASILIA – DF BRASIL

+55 61 3224 8687

unaids.org

Em 2018, em parceria com o Ministério da Saúde, o escritório do UNAIDS no Brasil irá iniciar a implementação de uma estratégia de enfrentamento ao estigma e a discriminação nos serviços de saúde, com foco nas pessoas que vivem com HIV e nas populações mais afetadas pela epidemia (gays e outros homens que fazem sexo com homens; pessoas trans, profissionais do sexo e usuários de drogas). A estratégia irá incluir dois eixos de ação: 1) Produção e sistematização de evidências; e 2) Desenvolvimento e implementação de atividades formação e comunicação em zero discriminação. Esta estratégia irá contribuir para que o país supere as brechas da cascata de cuidado contínuo do HIV e alcance as metas 90-90-90 e o fim da epidemia de AIDS até 2030.

Objetivo: O escritório do UNAIDS no Brasil busca contratar um profissional para fornecer apoio técnico e logístico para implementação do projeto Serviços de Saúde Zero Discriminação, com especial foco nas questões relacionadas à população trans.

Produtos

1. Fornecer apoio técnico nos temas de Direitos Humanos, advocacy e saúde a implementação do projeto Serviços de Saúde Zero Discriminação, com enfoque especial nas questões relativas à população trans.
2. Preparar e manter atualizada análise documental (deskreview) de pesquisas, estudos e publicações relativos à zero discriminação nos serviços de saúde e acesso de pessoas trans aos serviços de saúde.
3. Apoiar a organização de reuniões e eventos relacionados ao projeto, incluindo a preparação de materiais, apresentação, atas e outras questões administrativas e logísticas.
4. Apoiar a identificação de parceiros e oportunidades estratégicas para o melhor desenvolvimento do projeto.
5. Preparar e disseminar um relatório mensal sobre o desenvolvimento das atividades, incluindo desafios, experiências bem-sucedidas, lições aprendidas e resultados alcançados na implementação do projeto.

Período: 19 de fevereiro a 31 de dezembro de 2018

Supervisão: O/a profissional trabalhará em colaboração direta com a diretora do UNAIDS no Brasil

Perfil do/a Profissional:

- 1) Experiência de trabalho com a população trans.
- 2) Conhecimento sobre os temas de direitos humanos, advocacy e saúde, em especial nas questões relacionadas à população trans.
- 3) Conhecimento sobre o Sistema Único de Saúde no Brasil.
- 4) Excelentes habilidades de comunicação oral e escrita.
- 5) Curso superior em ciências sociais ou da saúde será considerado.

Processo Seletivo: CV, carta de apresentação e proposta financeira (valor mensal) devem ser encaminhados até 09 de fevereiro de 2018 para brazil@unids.org, indicando no assunto "Apoio – Serviços de Saúde Zero Discriminação". Somente os selecionados serão contatados.

Pagamento: Os pagamentos serão efetuados mensalmente mediante a apresentação de relatório técnico.

Candidaturas de pessoas trans e pessoas vivendo com HIV são particularmente estimuladas.